



CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento



Análise Conjuntural – Janeiro de 2025

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
HIDERALDO HENRIQUE SILVA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim



1- INTRODUÇÃO

A presente análise traz um estudo da oferta e preço médio dos principais produtos ofertados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de janeiro, por meio de uma comparação ante o ocorrido no mesmo período de 2024 e ao mês anterior. Ao final, é efetuada uma perspectiva de variação de preços, de forma agregada por subgrupo, para o mês de fevereiro com base no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas.

2- COMPOSIÇÃO E INTENSIDADE DA OFERTA

A oferta de produtos em janeiro de 2025 na CeasaMinas, Unidade Grande BH, foi de mais de 146 mil toneladas, o que representou uma queda de 6,9% e 13,8% relativamente ao registrado no mesmo período de 2024 e dezembro último, respectivamente, se constituindo na menor oferta para o mês desde 1995. A movimentação está estimada em quase R\$ 657 milhões de reais.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Janeiro / 2025
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	jan/24	dez/24	jan/25	(%) Total	2025/2024	Jan/Dez
Hortaliças	62.544.663	67.518.737	60.556.567	42%	-3,2%	-10,3%
Folha, Flor e Haste	4.703.602	4.786.879	4.772.902	3%	1,5%	-0,3%
Fruto	22.141.312	21.365.597	20.254.602	14%	-8,5%	-5,2%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.699.749	41.366.261	35.529.063	24%	-0,5%	-14,1%
Frutas	51.887.032	60.197.576	48.907.289	34%	-5,7%	-18,8%
Brasileira	50.283.997	57.997.525	47.206.867	32%	-6,1%	-18,6%
Importada	1.603.035	2.200.051	1.700.422	1%	6,1%	-22,7%
Ovos	6.153.621	5.662.807	6.436.815	4%	4,6%	13,7%
Hortigranjeiros	120.585.316	133.379.120	115.900.671	80%	-3,9%	-13,1%
Cereais	2.423.117	2.693.203	1.774.915	1%	-26,8%	-34,1%
Produtos Diversos	33.385.321	32.941.774	27.931.394	19%	-16,3%	-15,2%
Total Geral	156.393.754	169.014.097	145.606.980	100%	-6,9%	-13,8%

Fonte: Secim/Delec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Delec/CeasaMinas

epr

Embora tenha apresentado queda absoluta ante o mesmo mês de 2024, o setor de Hortigranjeiros prossegue aumentando sua participação relativa no comércio do entroposto e, em razão da relevância, será o foco das análises. Foram ofertadas, no mês de análise, 156 variedades destes produtos, provenientes de 506 municípios, com destaque para Carandaí/MG, Jaíba/MG, e Lagoa Dourada/MG.

3- ANÁLISE DA OFERTA E PREÇO

Fatores essenciais contribuíram significativamente para movimentos relativamente fortes de preço e oferta dos produtos hortigranjeiros na CeasaMinas. Ponto



importante para as fortes variações foram o índice pluviométrico apresentado no mês de análise, na maior parte do país, muito superior ao observado no mesmo mês do ano anterior, bem como as fortes variações positivas ocorridas nos preços em final do ano passado. O excesso de chuvas danifica as lavouras, dificulta o escoamento, o manuseio e eleva a necessidade de uso de defensivos, cujos custos são fortemente influenciados pelo câmbio. O fator climático, portanto, age tanto reduzindo a oferta, quanto aumentando os custos.

3.1- Hortaliças

3.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste foi a que teve a menor queda em relação a dezembro passado e pequena majoração quando comparada a janeiro anterior. A Tabela a seguir mostra os preços dos principais produtos do subgrupo.

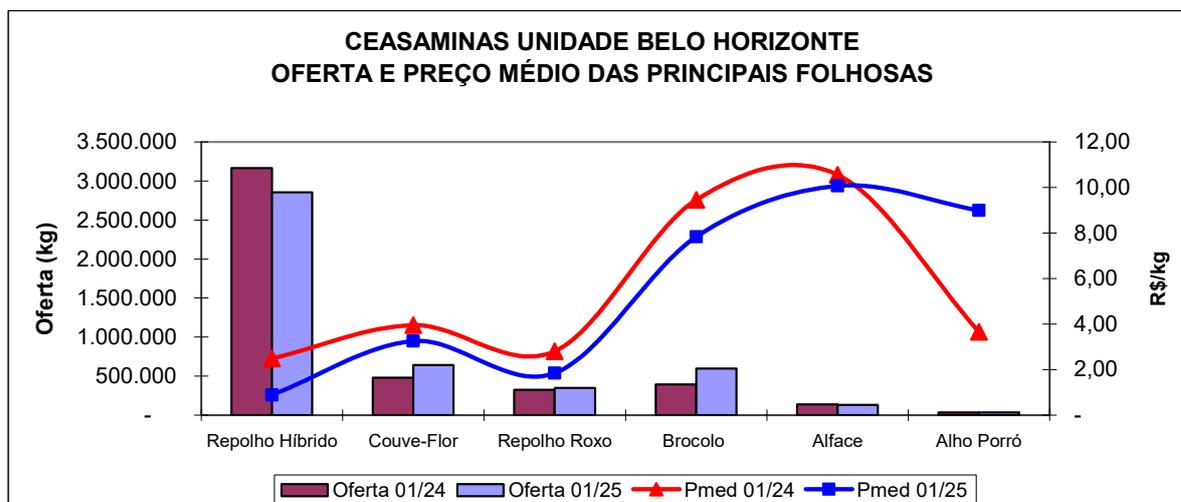
Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/24	dez/24	jan/25	2025/2024	Jan/Dez
Repolho Híbrido	2,49	1,35	0,89	-64,3%	-34,1%
Couve-Flor	3,95	3,13	3,26	-17,5%	4,2%
Repolho Roxo	2,80	1,74	1,85	-33,9%	6,3%
Brocolo	9,46	8,34	7,84	-17,1%	-6,0%
Alface	10,56	8,58	10,07	-4,6%	17,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços do Repolho Híbrido iniciaram o ano muito aquém dos níveis de janeiro de 2024. A oferta (3.203 ton.) apresentou uma queda de quase 10% no período de análise se aliando aos demais produtos do grupo em situações de quedas. Os custos de produção não tiveram influência na queda da oferta, bem como na determinação dos preços, uma vez que esses tiveram quedas muito fortes, 64,3% e 34,1% quando comparados aos de janeiro e dezembro do ano passado, naquela ordem, gráfico abaixo. Na comparação com outras áreas do Estado, o Campo das Vertentes, tradicional origem majoritária, foi menos prejudicado pelas chuvas e as lavouras não foram afetadas de forma significativa.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr.

3.1.2- Hortaliças Fruto

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/24	dez/24	jan/25	2025/2024	Jan/Dez
Tomate Longa Vida	4,20	2,82	2,97	-29,3%	5,3%
Moranga Híbrida	1,85	1,54	1,54	-16,8%	0,0%
Chuchu	4,19	0,91	2,01	-52,0%	120,9%
Tomate Italiano	3,94	2,40	3,00	-23,9%	25,0%
Pimentão	5,14	6,65	5,27	2,5%	-20,8%
Quiabo	4,78	5,63	7,70	61,1%	36,8%
Abobrinha Italiana	1,90	1,30	1,86	-2,1%	43,1%
Jiló Comprido	2,33	2,22	2,70	15,9%	21,6%
Pepino	2,39	2,03	2,54	6,3%	25,1%
Milho Verde	1,06	1,53	1,23	16,0%	-19,6%
Berinjela	2,09	1,75	2,48	18,7%	41,7%
Abobrinha Menina	2,33	2,03	1,98	-15,0%	-2,5%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

O subgrupo das Hortaliças Fruto foi o que apresentou maior queda na oferta entre as Hortaliças com relação ao ano passado (8,5%), porém foi também a que teve a maior alta nos preços (11,3%) em relação ao mês anterior. A Tabela acima mostra as variações de preços das principais culturas.

O ocorrido com o preço do Tomate Italiano, talvez tenha sido o fato mais emblemático dos movimentos de preços dos Hortigranjeiros no mês. As cotações médias recuaram 23,9% relativamente a janeiro passado, porém majoraram sobre as de dezembro em 25%. A oferta (5.098 ton.) recuou 10% frente à de dezembro/24, porém 3,1% acima da oferta de janeiro passado.



**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
COMPARATIVO DA OFERTA MINEIRA DE TOMATES
POR MESORREGIÃO - JANEIRO - em kg**

Microrregiões	Anos	2.024	2.025	PART. % s/total MG	VARIAÇÃO %
OESTE DE MINAS		2.900.940	2.787.380	43,07	-3,91
CAMPO DAS VERTENTES		1.892.595	2.359.142	36,45	24,65
METROPOL.DE B.HORIZONTE		1.207.569	713.531	11,02	-40,91
VALE DO RIO DOCE		614.944	487.800	7,54	-20,68
TRIANG.MINEIRO/AL.PARANAI		9.000	78.000	1,21	766,67
ZONA DA MATA		73.000	14.563	0,23	-80,05
CENTRAL MINEIRA		13.700	11.500	0,18	-16,06
JEQUITINHONHA		100.720	11.320	0,17	-88,76
SUL/SUDOESTE DE MINAS		11.460	9.020	0,14	-
NORTE DE MINAS		1.000	-	0,00	-100,00
Total		6.824.928	6.472.256	100,00	-5,2

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Dentre as tradicionais origens, as mesorregiões Oeste de Minas, Campo das Vertentes e Metropolitana de Belo Horizonte, apenas a segunda apresentou certa crescimento no fornecimento. Tabela acima mostra a oferta mineira.

3.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

As Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também foram menos ofertados no entreposto, 0,5% e 14,1% a menos que em janeiro e dezembro do ano passado, respectivamente. Segue a variação dos preços dos principais produtos, demonstrando a variação positiva de importantes do subgrupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/24	dez/24	jan/25	2025/2024	Jan/Dez
Batata Lisa	4,65	2,27	2,00	-57,0%	-11,9%
Cebola Amarela	3,61	1,89	2,10	-41,8%	11,1%
Cenoura	5,05	1,61	3,30	-34,7%	105,0%
Mandioca	1,95	1,60	1,60	-17,9%	0,0%
Beterraba sem Folhas	3,09	1,48	2,02	-34,6%	36,5%
Inhame	4,09	4,53	4,53	10,8%	0,0%
Batata Doce	2,52	2,45	2,36	-6,3%	-3,7%
Alho Brasileiro	16,21	21,27	22,01	35,8%	3,5%
Mandioquinha	4,10	7,68	5,96	45,4%	-22,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços da Batata Lisa sofreram grandes recuos nas duas comparações, 57% e 11,9%, sobre janeiro e dezembro do ano pretérito, respectivamente. A oferta do tubérculo (15.793 ton.) caiu 13,4% relativamente a dezembro anterior, já com relação a janeiro do ano passado, houve crescimento de 21,6%, sobretudo devido



às maiores remessas a partir do Paraná, que supriram com folga os recuos mineiros e goianos. Tabela abaixo mostra a procedência de batata.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS (kg)

MUNICÍPIOS / ESTADOS	DEZEMBRO/24 (A)	JANEIRO/25 (B)	B/A %
CAMANDUCAIA	263.850	1.708.150	547,4
PERDIZES	105.725	896.375	747,8
BOM REPOUSO	400.350	710.000	77,3
NOVA PONTE	836.025	588.650	0,0
POUSO ALEGRE	586.000	443.750	-24,3
SACRAMENTO	487.250	409.200	-16,0
DATAS	497.500	398.125	-20,0
IBIA	591.525	333.775	-43,6
TAPIRA	627.922	233.250	-62,9
RIO PARANAIBA	3.526.204	205.750	-94,2
OUTROS	2.584.953	1.907.425	-26,2
Total MG	10.507.304	7.834.450	-25,4
PARANÁ	2.196.725	5.017.133	128,4
BAHIA	3.195.550	2.076.050	-35,0
RIO GRANDE DO SUL	214.750	269.100	25,3
SÃO PAULO	2.020.101	247.685	-87,7
SANTA CATARINA	-	155.700	0,0
RIO DE JANEIRO	97.075	148.000	52,5
GOIÁS	15.000	45.000	200,0
TOTAL GERAL	18.246.505	15.793.118	-13,4

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

As cotações da Cebola Amarela embora tenham sido majoradas em 11,1% sobre as de dezembro, pois estavam em níveis muito baixos, ficaram 41,8% aquém da média de janeiro do ano passado. Durante o mês de janeiro de 2025 a oferta (6.682 ton.) diminuiu 20,2% ante dezembro último, sobretudo do bulbo de Minas Gerais e Goiás. Mesmo uma maior remessa catarinense, a queda não foi contida, sobretudo face aos prejuízos causados pelas chuvas. Tabela abaixo.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS

PRODUTOS	ORIGENS	DEZEMBRO/24 (A)	JANEIRO/25 (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	SANTA CATARINA	3.166.780	4.590.840	45,0
	MINAS GERAIS	3.033.880	1.176.890	-61,2
	RIO GRANDE DO SUL	461.240	320.000	-30,6
	GOIÁS	1.311.740	294.800	-77,5
	PERNAMBUCO	-	180.000	0,0
	PARANÁ	100.000	75.800	-24,2
	SÃO PAULO	153.600	33.260	-78,3
	BAHIA	148.920	10.120	-93,2
Total		8.376.160	6.681.710	-20,2
	SANTA CATARINA	40.640	121.900	200,0
	RIO GRANDE DO SUL	63.760	68.000	6,6
	BAHIA	166.080	19.000	-88,6
	MINAS GERAIS	25.820	6.800	-73,7
	SÃO PAULO	-	400	0,0
Total		296.300	216.100	-27,1
Total geral		8.672.460	6.897.810	-20,5

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A Cenoura foi cotada a níveis bem inferiores ao ocorrido no mesmo mês de 2024, -34,7%, porém reagiu em relação a media de dezembro, ficando em R\$R\$3,30 o quilograma ou 105% superior. O volume ofertado (3.536 ton.) recuou 21,8% na mesma comparação. As praças mineiras (Campo das Vertentes e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba), grandes fornecedoras, não conseguiram reverter a queda de outras fornecedoras, resultando na forte reação na média dos preços.

3.2- Frutas

O volume ofertado de Frutas caiu 5,7% e 18,8% na CeasaMinas Grande Belo Horizonte, em relação ao mesmo período de 2024 e dezembro passado, respectivamente. Entretanto, a média dos preços ficou 5,4% menor que a de dezembro, haja vista que em dezembro há uma pressão da demanda por produtos natalinos, além de que algumas variedades vinham praticando preços muito altos. 337 municípios ofertaram os produtos colocados à disposição dos compradores, com especial destaque para Jaíba/MG, Petrolina/PE e Teixeira de Freitas/BA.

3.2.1- Frutas Brasileiras

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE FRUTAS BRASILEIRAS POR ESTADO - em Quilogramas

ESTADOS	DEZEMBRO 2024 (A)	JANEIRO 2025 (B)	B/A %	PART. % S/TOTAL JANEIRO
MINAS GERAIS	17.796.447	15.655.003	-12,0	33,2
SÃO PAULO	9.950.849	8.684.161	-12,7	18,4
BAHIA	12.130.467	8.149.853	-32,8	17,3
PERNAMBUCO	3.692.433	3.229.387	-12,5	6,8
ESPIRITO SANTO	3.404.134	2.796.320	-17,9	5,9
RIO GRANDE DO SUL	3.281.464	2.620.594	-20,1	5,6
SANTA CATARINA	2.142.959	1.304.584	-39,1	2,8
SERGIPE	1.156.650	960.870	-16,9	2,0
PARÁ	427.200	943.760	120,9	2,0
RIO GRANDE DO NORTE	1.051.849	898.832	-14,5	1,9
GOIÁS	850.901	539.369	0,0	1,1
PARANÁ	357.081	445.889	24,9	0,9
TOCANTINS	92.500	385.250	316,5	0,8
PARAÍBA	478.800	342.750	0,0	0,7
CEARÁ	131.088	109.295	-16,6	0,2
RIO DE JANEIRO	559.050	103.500	-81,5	0,2
MARANHÃO	434.153	37.450	-91,4	0,1
ALAGOAS	45.000	-	-100,0	0,0
MATO GROSSO DO SUL	14.500	-	-100,0	0,0
Total	57.997.525	47.206.867	-18,6	100,0

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Historicamente a oferta de frutas brasileiras em janeiro supera o de dezembro. Entretanto, no mês em pauta, essa relação ficou em -18,6%, pois dos 19 Estados fornecedores, 14 tiveram reduções em seus envios, aliás, todos os principais, particularmente os três maiores, cujas retrações somaram expressivas 7.389 toneladas! (tabela acima).

Importante mencionar que foram comercializadas 68 variedades de frutas brasileiras, sendo que 11 delas tiveram quedas expressivas de volume (somadas, 9.704 toneladas), cabendo destacar as retrações nas ofertas de melancia (2.689 toneladas) e a manga (1.690 toneladas).



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/24	dez/24	jan/25	2025/2024	Jan/Dez
Laranja Pêra	3,10	4,06	3,76	21,3%	-7,4%
Banana Prata	6,11	4,24	4,36	-28,6%	2,8%
Melancia	2,70	2,13	2,14	-20,7%	0,5%
Banana Nanica	2,81	3,07	2,75	-2,1%	-10,4%
Maçã	7,91	7,86	7,81	-1,3%	-0,6%
Abacaxi	3,48	3,77	4,99	43,4%	32,4%
Manga	4,30	2,50	3,16	-26,5%	26,4%
Coco Verde	1,89	1,76	2,35	24,3%	33,5%
Mamão Formosa	2,58	3,24	2,55	-1,2%	-21,3%
Limão Tahiti	1,77	3,13	2,25	27,1%	-28,1%
Mamão Haway	3,75	3,88	3,06	-18,4%	-21,1%
Abacate	5,02	14,93	6,84	36,3%	-54,2%
Melão	4,95	2,72	4,30	-13,1%	58,1%
Maracujá	10,34	8,05	4,98	-51,8%	-38,1%
Goiaba	6,57	8,00	6,21	-5,5%	-22,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

ept

Tradicionalmente no entreposto os preços da Laranja Pêra seguem, com raras exceções, uma harmonia relativamente regular, o que se repetiu em janeiro, apesar alta de 21,3% em relação ao mesmo mês de 2024, porém 7,4% menor que em dezembro passado, pois a fruta vinha em seqüência de preços altos nos meses finais do ano passado. A oferta da fruta (5.631 ton.) recuou 10,7% e 23,6% em relação a dezembro e janeiro do ano passado, respectivamente. Em que pese à oferta paulista, o destaque ficou por conta da mesorregião Piracicaba (1.315 toneladas), seguida pela São José do Rio Preto e Campinas.

As cotações da Banana Prata igualmente seguiram acima da média, porém 28,6% abaixo da observada em janeiro de 2024, quando a fruta teve fortes recuos na oferta, no primeiro quadrimestre. De forma que a média ficou em R\$4,36/kg ou 2,8% acima da alcançada no mês passado. A oferta (4.339 ton.) também apresentou um recuo na comparação com a do mês passado, da ordem de 13,8%, porém cresceu 5,7% sobre aquela de igual período do ano passado. O maior fornecedor tradicional, Norte de Minas, além da Metropolitana de BH e Bahia, reduziram sua remessa. Na tentativa de mitigar a escassez, frutas do Vale do Rio Doce e do estado do Espírito Santo se transformaram em opções para os agentes de mercado, que trouxeram-nas em maior escala para comercialização na Central. (Tabela a seguir).



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA DE BANANA POR ESTADOS

PRODUTOS	MESES / ESTADOS	JAN/2024 (A)	DEZ/2024 (B)	JAN/2025 (C)	% C / A	% C / B
BANANA NANICA	MINAS GERAIS	3.392.146	3.878.522	3.452.302	1,8	-11,0
	ESPÍRITO SANTO	460.580	397.940	486.150	5,6	22,2
	BAHIA	56.820	154.950	161.882	184,9	4,5
	SANTA CATARINA	332.498	146.090	63.300	-81,0	-56,7
	SÃO PAULO	-	-	6.260	-	-
	PARANÁ	13.000	-	-	-	-
Subtotal		4.255.044	4.577.502	4.169.894	-2,0	-8,9
BANANA PRATA	MINAS GERAIS	3.544.690	4.398.840	3.795.114	7,1	-13,7
	ESPÍRITO SANTO	224.550	322.795	365.522	62,8	13,2
	BAHIA	228.965	250.495	113.730	-50,3	-54,6
	SANTA CATARINA	88.650	10.800	43.000	-51,5	298,1
	SÃO PAULO	6.000	8.100	21.800	263,3	169,1
	RIO GDE DO NORTE	11.400	-	-	-100,0	-
Subtotal		4.104.255	4.991.030	4.339.166	5,7	-13,1
TOTAL		8.359.299	9.568.532	8.509.060	1,8	-11,1

Fonte: Detec/Seagro/Ceasaminas

epr.

Embora tenha permanecido em patamares superiores aos de janeiro de 2024, as cotações médias da Banana Nanica ficaram 14,6% acima da média de janeiro dos últimos 5 anos na CeasaMinas. A oferta (4.170 ton.) foi 2% inferior à observada em igual mês de 2024. As principais mesorregiões fornecedoras foram a Norte de Minas (43,5%) e Metropolitana de Belo Horizonte (30%), além dos estados do Espírito Santo, Bahia e Santa Catarina. (quadro acima). No tocante aos preços, tiveram comportamentos compatíveis com um período de menor demanda. (Quadro abaixo).

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/24	dez/24	jan/25	2025/2024	Jan/Dez
Laranja Pêra	3,10	4,06	3,76	21,3%	-7,4%
Banana Prata	6,11	4,24	4,36	-28,6%	2,8%
Melancia	2,70	2,13	2,14	-20,7%	0,5%
Banana Nanica	2,81	3,07	2,75	-2,1%	-10,4%
Maçã	7,91	7,86	7,81	-1,3%	-0,6%
Abacaxi	3,48	3,77	4,99	43,4%	32,4%
Manga	4,30	2,50	3,16	-26,5%	26,4%
Coco Verde	1,89	1,76	2,35	24,3%	33,5%
Mamão Formosa	2,58	3,24	2,55	-1,2%	-21,3%
Limão Tahiti	1,77	3,13	2,25	27,1%	-28,1%
Mamão Haway	3,75	3,88	3,06	-18,4%	-21,1%
Abacate	5,02	14,93	6,84	36,3%	-54,2%
Melão	4,95	2,72	4,30	-13,1%	58,1%
Maracujá	10,34	8,05	4,98	-51,8%	-38,1%
Goiaba	6,57	8,00	6,21	-5,5%	-22,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Também a Melancia, bem como a maioria das frutas, ficou mais barata em relação janeiro do ano passado e praticamente estável quando comparada ao mês passado. Tabela acima. A oferta (5.462 ton.) recuou nada menos que 33% em relação ao mês



passado, principalmente face à menor remessa da Bahia e Sergipe.

3.2.2- Frutas Importadas

O subgrupo foi o que apresentou maior queda de oferta na CeasaMinas. A Tabela abaixo mostra o comportamento dos preços dos principais produtos.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/24	dez/24	jan/25	2025/2024	Jan/Dez
Pêra Importada	12,15	12,09	13,65	12,3%	12,9%
Maçã Importada	10,10	10,76	10,87	7,6%	1,0%
Kiwi Importado	19,94	23,33	22,70	13,8%	-2,7%
Ameixa Importada	17,19	19,26	16,23	-5,6%	-15,7%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A oferta da Pêra Importada (656 ton.) sofreu uma redução de 43,5% e 6,6% em relação a janeiro e dezembro de 2024, respectivamente, enquanto as cotações médias na CeasaMinas aumentaram 12,3% e 12,9%, naquela ordem.

3.3- Ovos

A oferta de Ovos na CeasaMinas foi majorada em 4,6% e 13,7% sobre aquelas de em janeiro e dezembro do ano passado e a Tabela a seguir traz as variações de preços das variedades.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/24	dez/24	jan/25	2025/2024	Jan/Dez
Ovos Granja	6,05	6,34	5,95	-1,7%	-6,2%
Ovos Codorna	23,68	20,13	24,17	2,1%	20,1%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

4- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO

Não existem, no horizonte, fatores que apontem para um recuo nas cotações do dólar em fevereiro. Quanto às condições climáticas, o Sistema de Meteorologia e de Recursos Hídricos de Minas Gerais – SIMGE prevê que o mês de fevereiro em Minas Gerais deve permanecer com chuvas acima da média, porém com índices inferiores a janeiro último. Assim, a tendência é de que as chuvas prossigam afetando pontualmente as lavouras do estado, em menor escala que no mês anterior.



Pela ótica da demanda, o reinício do período letivo escolar, tradicionalmente, impulsiona a demanda por diversos produtos hortigranjeiros.

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Folha, Flor e Haste não variam significativamente. Os preços do Repolho Híbrido normalmente sobem no mês, o que deve prevalecer.

Tradicionalmente na CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Fruto apresentam altas em fevereiro. O Tomate Italiano deve ter suas cotações reduzidas face ao desaquecimento da demanda próprio dos preços excessivamente altos e da expectativa de redução das chuvas pelo país, melhorando as condições de produção e reduzindo a demanda de outros estados por frutos mineiros. Ainda sim, dificilmente os preços apresentarão grandes variações.

A média dos últimos 5 anos aponta para uma ligeira alta nos preços médios das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma na CeasaMinas em fevereiro, entretanto, a tradição não deve prevalecer. A provável boa oferta deve sustentar os preços baixos da Cebola Amarela, porém com possibilidade de elevação em face dos baixos preços praticados em dezembro e janeiro. A oferta da Cenoura também deve continuar nos níveis atuais, inclusive com possibilidade de demanda de outros estados pela raiz mineira, entretanto os preços não devem sofrer grandes alterações, haja vista que em janeiro houve grande correção sobre os de dezembro.

As cotações das Frutas Brasileiras também, nos últimos 5 anos, permaneceram, em média, estáveis. A Laranja Pêra tende a apresentar apreciação em razão da entressafra, aliado a maior demanda devido o fim das férias escolares. As cotações médias das cultivares de Banana, Prata e Nanica, não devem sofrer grandes alterações, dadas a expectativa de que as chuvas sejam menos intensas que no mês anterior, entretanto algum reajuste nos preços da primeira, não será surpresa. A expectativa é que os preços da Melancia se mantenham elevados.

Ainda segundo o Calendário, os preços médios das Frutas Importadas apresentam recuo em fevereiro.

O preço médio dos Ovos tende a se elevar em fevereiro, segundo dados históricos.